

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

HEPATITE C E GESTAÇÃO



Aproximadamente 130 mil brasileiros já se recuperam da Hepatite C com uso de antirretrovirais, o Brasil é um dos poucos países do mundo que oferece o tratamento de forma universal. Atualmente, o desafio que está colocado é o diagnóstico precoce. Estima-se que em torno de 450 mil pessoas estejam infectadas com o vírus, mas não tenham conhecimento do seu diagnóstico.

Ministério da Saúde, 2019.



Objetivos dessa apresentação:

- Apresentar os principais cuidados às gestantes com Hepatite C;
- Apontar as principais complicações da associação Gestação e Hepatite C.



Introdução

- A infecção pelo HCV ocorre principalmente pela via parenteral, por meio da exposição ao sangue contaminado, por via sexual (menos comum) e por transmissão vertical (Brasil, 2019);
- A maioria dos casos tem apresentação assintomática, anictérica e muitos dos casos são descobertos na fase crônica, a doença pode evoluir décadas sem suspeição clínica;

A infecção pelo HCV não é, por si só, impeditiva para o planejamento da gravidez.



Introdução

- Há evidências de que mulheres com HCV estão sob risco de piores desfechos maternos e neonatais, como diabetes gestacional, pré-eclâmpsia, restrição de crescimento, hemorragia pré-parto e parto pré-termo (Connel, 2011; Reddick, 2011; Safir, 2010; Pergam, 2008; Huang, 2015).
- A colestase intra-hepática é mais comum em mulheres com HCV-RNA positivo, chegando a taxas de 20% (Paternoster, 2002; Locatelli, 1999; Berkley, 2008).
- Ao mesmo tempo, diversos estudos demonstraram uma queda dos níveis de transaminases durante o segundo e terceiro trimestres, mediada por fatores imunológicos característicos da gestação (Gervais, 2000; Conte, 2000).



Hepatite C e a Transmissão Vertical

- Durante a gestação o tratamento para hepatite C não é recomendado, visto que os medicamentos são teratogênicos ou não mostram-se seguros durante a gestação;
- Recomenda-se evitar a gravidez durante todo o período de tratamento e até 06 meses depois do seu término.

Aleitamento materno não é contraindicado em mulheres com hepatite C. Caso haja fissuras ou feridas sangrantes na mama, pode-se amamentar do lado sem lesão e realizar ordenha do leite na mama acometida. (MS, 2020)

Não há evidências de que a transmissão Vertical da hepatite C possa ser evitada com a contraindicação da amamentação.

Ministério da Saúde, 2019



Hepatite C e a Transmissão Vertical

Recomenda-se que mulheres em idade fértil, em tratamento para Hepatite C sejam acompanhadas com atenção no que diz respeito ao planejamento reprodutivo: utilização de método contraceptivo e realização de testes de gravidez com regularidades.

O principal objetivo de rastreio de da hepatite C durante o pré-natal é encaminha a gestante para serviço de referência para que após a gestação ela inicie o tratamento e para acompanhamento da criança exposta a TV da Hepatite C.



Hepatite C e Transmissão Vertical

Recomenda-se testagem universal para gestantes na 1ª consulta de pré-natal, pois:

- Estudos mostram que testagem baseadas em fatores de risco não é efetiva;
- A gestação é motivo de busca pelos serviços de saúde, logo é um momento oportuno para a testagem;
- Conhecimento diagnóstico favorece decisões clínicas e melhor seguimento da mulher e criança exposta ao HCV;
- Diminuição da exposição ou diminuição do risco do TV-HCV (transmissão vertical).



Hepatite C e a Transmissão Vertical

- Já no início do Pré-natal gestantes com HCV devem ter medidas as dosagens de Carga Viral e função hepática para avaliação de estadiamento da doença e Transmissão Vertical;
- Caso seja descoberta gravidez durante o tratamento, o mesmo deve ser suspenso;
- Após tratamento deve-se evitar gestação pelos próximos 6 meses.



Não há evidências científicas que recomendem via de parto preferencial para evitar a transmissão vertical pelo vírus da Hepatite C.

Não há evidência que a amamentação favoreça a TV-HCV, embora lesões/fissuras mamárias possam expor o RN

O orientação é evitar procedimentos invasivos, partos laboriosos e tempo de ruptura de membranas maior que 06 horas.

Cuidados com o Recém nascido:

- Ainda na sala de parto, banho em água corrente;
- Quando o banho não for possível usar compressas para a limpeza de todo o sangue e outras secreções visíveis e logo depois, proceder com o banho em água corrente;
- Realizar aspiração gástrica para remoção de secreção infectada.



Possíveis desfechos para a infecção do HCV adquirida verticalmente

20% a 40% irão negativar o vírus

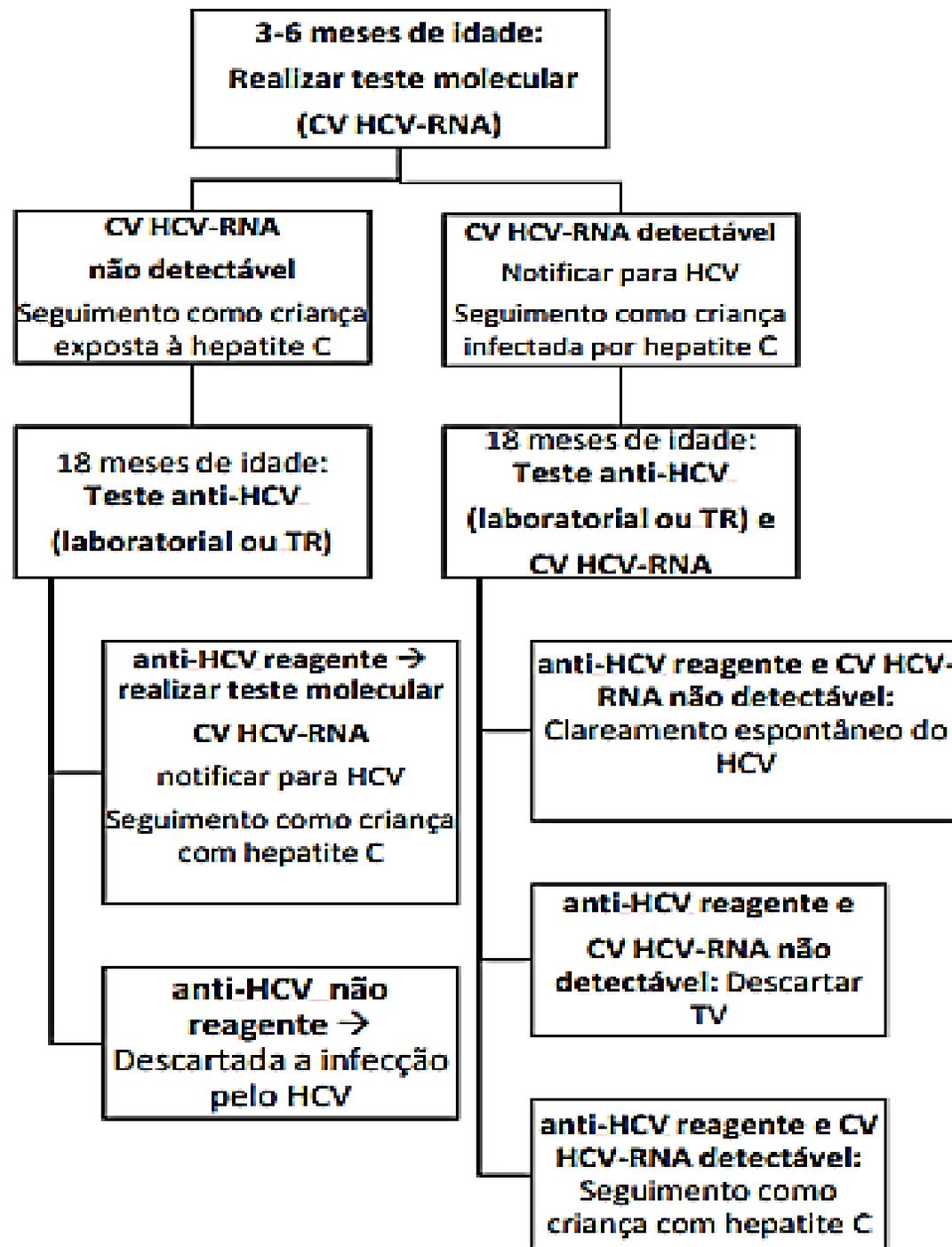
50% dos Rn irão desenvolver a infecção de crônica assintomática

30% dos RN terão infecção crônica ativa com CV-HCV persistentemente detectável e ALT frequentemente anormal.



Seguimento de Recém-nascido exposto

- **Até os 18 meses**, os anticorpos IgG maternos podem PERMANECER presentes no organismo da criança sem significar, necessariamente, infecção pelo HCV;
- A manutenção de IgG séricos, **após 18 meses**, mesmo em titulações baixas é um indicativo de criança infectada pelo vírus;
- Atentar para presença de IgM sérico, pois os anticorpos dessa classe **não ultrapassam a barreira placentária o que seria indicativo de transmissão vertical**, embora não descartar resultado falso positivo a partir de uma IgM inespecífica (heteróloga).



Possíveis cenários a partir da primeira Carga Viral-HCV Fluxograma para investigação laboratorial e seguimento



O pré-natal de qualidade, pautado em boas práticas, favorece melhores desfechos no que diz respeito ao parto e oportuniza o seguimento das mulheres que necessitam de cuidados para além da tríade pré-natal/parto/puerpério.



Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.
- Brasil. Ministério da Saúde Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologias em Saúde Coordenação de Gestão de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais – Brasília : Conitec, 2020.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES



HEPATITE C E GESTAÇÃO

Material de 15 de julho de 2021

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção às Mulheres

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.